O DESINTERESSE DOS ALUNOS NAS AULAS PRÁTICAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA NO ENSINO FUNDAMENTAL II**STUDENTS' LACK OF INTEREST IN PRACTICAL PHYSICAL EDUCATION CLASSES IN ELEMENTARY SCHOOL II**Flávia Carolina Azevedo Maciel¹Enzo Ferreira Cruz²Júlio Cesar Ibiapina Neres³**RESUMO**

O presente artigo decorre sobre o desinteresse dos alunos nas aulas práticas de Educação Física no Ensino Fundamental II, tem como objetivo geral identificar o que acarreta a desmotivação dos alunos em não participarem das aulas de educação física no ensino fundamental II, e quais são as causas que proporcionam seus desinteresses. Nesse sentido, o estudo buscou enfatizar diversas formas que levam a disciplina curricular de educação física se tornar uma matéria desinteressante para os alunos, e da mesma forma compreender quais caminhos proporcionam os discentes a não terem interesses em participarem das aulas, por isso tendo como problemática: Quais são as circunstâncias que fazem as aulas de educação física ser tornarem desinteressantes para os alunos do ensino fundamental II? E o porquê os alunos não quererem participarem das aulas práticas? Devidos a esses questionamentos, buscou como resposta a utilização pesquisa bibliográfica de caráter qualitativo, sendo fundamentado em autores renomados no assunto. Na conjuntura, o estudo justifica-se pelo fato da falta de interesse nas aulas de Educação física por parte dos alunos, prejudicar o resultado das práticas educacionais. Sendo assim, é notório abordar que existem inúmeros fatores que contribuem para a falta de interesse por parte dos alunos, bem como o mau planejamento didático do docente, falta de estímulo por parte das influências internas e externas, entre outros. Com isso, conclui-se que através das aulas de educação física o discente terá um desenvolvimento psicomotor e social, além de uma prevenção para manter sua saúde física e mental.

Palavras-chave: Aula; desinteresse; Educação Física.

ABSTRACT

The present article is about the students' lack of interest in physical education classes in elementary school II. Its general objective is to identify what causes the students' lack of motivation not to participate in physical education classes in elementary school II, and what are the causes that lead to their lack of interest. In this sense, the study

¹ Prof. Especialista, Biologia, Instituto Educacional Santa Catarina Faculdade Guaraí. Guaraí – TO. E-mail: flavia.carolina@iescfag.edu.br

² Acadêmico do curso de Educação Física, Instituto Educacional Santa Catarina Faculdade Guaraí.

³ Mestre em Ciências Ambientais e Saúde pela Pontifícia Universidade Católica de Goiás (2008). Professor e Coordenador do Núcleo de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão - NAPPEX do Instituto Educacional Santa Catarina, Faculdade Guaraí. E-mail: julio.neres@iescfag.edu.br

sought to emphasize the various ways in which the curricular discipline of physical education becomes an uninteresting subject for students, and at the same time to understand which ways provide students with no interest in participating in classes, therefore having as a problem : What are the circumstances that make physical education classes uninteresting for elementary school students? And why do students not want to participate in practical classes? Due to these questions, it sought as an answer the use of qualitative bibliographical research, being based on renowned authors in the subject. At this juncture, the study is justified by the fact that the lack of interest in physical education classes on the part of the students hampers the outcome of the educational practices. Therefore, it is notorious to address that there are numerous factors that contribute to the lack of interest on the part of students, as well as poor didactic planning by the teacher, lack of stimulation due to internal and external influences, among others. With this, it is concluded that through physical education classes will favor psychomotor development, socialization, among others.

Keywords: Classroom; disinterest; Physical Education.

INTRODUÇÃO

Não é de hoje que nas escolas brasileiras os alunos andam perdendo cada vez mais o interesse pelas aulas de educação física, optando em não participar e mostrando menosprezo pela disciplina curricular. Segundo Garcia e seus colaboradores (2020), os discentes, em sua maioria, não demonstram interesse pelas aulas propostas, e até mesmo não reconhecem a importância do que está sendo estudado nesta disciplina para a construção de seu aprendizado. Nesse sentido, há outros inúmeros motivos que proporcionam com que os discentes percam o interesse, como o fato destes acharem que a disciplina não é importante para sua formação, na etapa do ensino fundamental do 6º ano ao 9º ano. Desse modo, é comum que o aluno se dedique somente às outras disciplinas básicas, como matemática, português, história, entre outros.

Nessa perspectiva, de acordo com o pensamento de Grokoski (2022, p. 9), os alunos do ensino médio também apresentam o mesmo desinteresse que os alunos do ensino fundamental II:

[...] no ensino médio, é casualmente, onde os adolescentes estão em andamento na sua vida profissional, está rumo a uma formação fora da escola, à procura de aperfeiçoamento para ingressar no mercado de trabalho. Seja a carreira profissional ou continuar os estudos na faculdade para fazer concursos, então o seu objetivo é se preocupar mais com vestibular, com cursinhos e não com a educação física.

Para Barbosa, (2019), as aulas de educação física dentro da rede escolar são vistas meramente como um momento de diversão e prática de esporte. Quando a escola compra os materiais didáticos, muitas vezes não são equipamentos adequados para que o professor possa trabalhar, ou até mesmo na quantidade suficiente para atender a demanda dos alunos.

Nesse contexto, tal desinteresse proporciona o desencadeamento dos futuros adultos que não irão terminar o ensino básico. Segundo um estudo feito no Estado de

Mato Grosso, por Tenório e Silva (2015), cujo público alvo foram alunos de 13 a 15 anos e a metodologia empregada foi um questionário, os alunos reclamam do modelo tradicional de ensino que há nas aulas de educação física e na repetição de conteúdo teórico/prático desde as séries iniciais.

Adiante, pode-se dizer que são inúmeros os motivos que podem levar ao afastamento dos alunos nas aulas de educação física, desde a infraestrutura até à forma como se é conduzida as aulas pelos professores. Certamente uma das aulas mais queridas tempos atrás está perdendo força e desejo pelas crianças e jovens. Os conteúdos envolvendo esportes são a base fundamental para ser utilizado no currículo da educação física, porém o ensino tradicional e a metodologia de ensino dado pelo docente torna-se de fato mais eminente. Nesse sentido, de acordo com o pensamento de Grokoski (2022), mesmo que o docente seja um profissional disposto a administrar suas aulas, ele não pode aplicar conteúdos repetitivos, pois irá favorecer com que os estudantes não tenham vontades próprias em participar das atividades.

A Educação física por sua vez pode proporcionar benefícios psicológicos aos alunos trazendo desafios e brincadeiras que possam estimular o trabalho em equipe e a socialização entre eles, portanto, o que poderia beneficiá-los durante as aulas desta disciplina, aos poucos está sendo perdida devido às circunstâncias tanto da atuação do professor e da escola. Assim, o presente estudo partirá das seguintes problemáticas: quais são as circunstâncias que fazem as aulas de educação física se tornarem desinteressantes para os alunos do ensino fundamental II? E por que os alunos não querem participar das aulas práticas?

O presente artigo tem como objetivo geral identificar o que desmotiva os alunos a não participarem das aulas de educação física no ensino fundamental II, e quais são os fatores que ocasionam seus desinteresses nas aulas, visto que o desinteresse por parte dos alunos em participar das aulas práticas vem tomando um grande espaço, seja por falta de materiais, baixa autoestima por parte dos menos habilidosos ou pela maioria das meninas não participam dos esportes devido ao pensamento machista de ainda serem práticas exclusivas dos homens. Vale ressaltar ainda, que a falta de interesse por parte dos alunos para as aulas de educação física, pode proporcionar uma grande ocorrência da evasão escolar, tornando-se um dos maiores problemas que a escola enfrenta ao se deparar com esse tipo de situação, já que o aluno não se interessa apenas pelas aulas de educação física, mas pelo ensino em geral.

METODOLOGIA

Para a produção deste atual trabalho, buscou-se a pesquisa bibliográfica, de caráter qualitativo, sendo adotado como critério de busca as publicações dos últimos dez anos. A coleta por informações, ocorreram através do google acadêmico, artigos, livros, teses, entre outros, por meio de palavras-chave, como: aula, desinteresse, e Educação Física. Nesse sentido, as análises dos dados foram obtidas e apresentadas por meio descritivo.

OS POSSÍVEIS PROBLEMAS QUE INFLUENCIAM OS DESINTERESSES DOS ALUNOS NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA

A escola é um ambiente que recebe inúmeras influências, tanto na parte interna e externa, onde o aluno acaba sendo afetado de qualquer forma no processo de ensino na rede escolar. Através dessas influências internas que o discente recebe, pode-se dizer que uns dos fatores são as disciplinas curriculares que acabam acarretando com que os alunos percam os interesses e proporcionam a ocorrência da evasão escolar (NETO, 2010). Já no aspecto relacionado às influências externas, o aluno traz sua bagagem no aspecto cultural e social que ele convive, não recebe uma boa influência de ensino em seu relacionamento com outras pessoas, e isso irá possibilitar com que tenham altos índices de fracasso no ensino-aprendizagem, como também, proporcionando com que se torne um futuro adulto dissimulado, analfabeto, entre outros.

Desse modo, cabe salientar outro motivo que influencia o desinteresse dos alunos nas aulas de Educação Física (EF): a pressão que é exercida cada vez mais cedo nas provas seletivas e vestibulares nessa etapa do ensino, proporcionando com que os estudantes não levem a sério e muito menos dando importância para a disciplina curricular, assim também, os alunos negam a importância da EF afirmando que está não traz benefícios para tais provas (SILVA, 2018).

Para Nascimento (2007), outro fator a ser mencionado é a não participação dos alunos nas aulas de educação física (ED) é a distinção de gêneros, onde o conteúdo curricular para meninos e meninas são totalmente diferentes, ou seja, quando o professor irá trabalhar conteúdos mais voltados tradicionalmente ao aspecto masculino, como futebol, muitas meninas deixam de participarem da aula, e quando o conteúdo é mais voltado culturalmente ao aspecto mais femininos, muitos meninos acabam não se envolvendo no exercício proposto. Nesse sentido, é de fundamental importância que o docente possa estar revendo suas práticas metodológicas, para que todos os alunos possam participar das aulas, sem a distinção de atividades voltadas somente para um gênero específico.

Além disso, entre os problemas que influenciam a falta de interesses dos alunos, nas aulas de educação física, é a estrutura da escola, ou seja, se a instituição de ensino não estiver bem estruturada fisicamente, de modo que os estudantes possam desenvolver uma determinada atividade física dentro da sala de aula ou na quadra, as aulas não serão realizadas com êxito. Para Gomes (2019), a estrutura física não é apenas importante para a disciplina curricular de educação física, e, sim, influência também o rendimento da aprendizagem dos alunos em outras disciplinas, ou seja, de acordo com dados do Sistema de Avaliação da Educação Básica (SAEB) para as séries do 8º ano de 1999, identificou-se a importância de uma infraestrutura adequada, sendo essa também um dos fatores que aumentam o desempenho estudantil dos alunos.

Em virtude dessas abordagens mencionadas acima, é essencial enfatizar que a base recebida referente à disciplina de EF é outro fator que contribui para que os alunos se sintam desinteressados pelas aulas, pois muitos deles não possuem subsídios para compreender e fato o que deveriam esperar da disciplina, ocasionando a sua chegada no Ensino Fundamental II sem que saibam de fato a aplicabilidade dos conteúdos propostos pelo professor em sua vida cotidiana (SILVA, 2018).

Em muitas escolas, as aulas de educação físicas acontecem com a mesma proposta de conteúdos referentes às aulas práticas e teóricas destinados tanto para o ensino fundamental I e o II, o que acaba influenciando alguns alunos a concluírem que as aulas são voltadas mais especificamente para as crianças menores. Outro ponto a se destacar, conforme declara Albuquerque (2009), é que o professor às vezes não inova em suas aulas, proporcionando aos estudantes conhecerem novas práticas esportivas, como o baseball, por exemplo, e trabalha sempre os mesmos esportes, como: futebol, voleibol e basquete, os quais são conhecidos popularmente

Cabe salientar a importância das escolas identificarem quais caminhos que levam os alunos a perderem o interesse pelas aulas de educação física, sendo considerado pela grade curricular uma das disciplinas mais importantes para a formação de qualquer indivíduo, ainda mais quando se trata de jovens que estão inseridos no ensino fundamental II, pois, através dessa concepção a escola poderá estar buscando mecanismos eficientes para trabalhar o motivo que leva o aluno a ter essa concepção diante da disciplina.

O PROFESSOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA: UM NOVO OLHAR SOBRE A IMPORTÂNCIA DA MOTIVAÇÃO EM SUA PRÁTICA PEDAGÓGICA NA ETAPA II

Ao se tratar sobre prática pedagógica, o professor acaba se tornando o grande espelho do aluno, no qual ele busca se identificar na postura e ideologia, de tal forma que o docente tem a responsabilidade de conduzir suas aulas com uma postura correta, fazendo com que o discente possa assimilar o conhecimento e possibilitando com que suas aulas se tornem motivação para que os alunos possam desenvolver suas capacidades cognitivas e físicas (BATISTA, CARDOSO; NICOLETTI, 2019).

O professor ao exercer em sua prática pedagógica, aulas voltadas para educação física, deve propor metodologias adequadas para poder atender aos anseios dos seus alunos (BATISTA; CARDOSO; NICOLETTI, 2019). Nessa circunstância, é de fundamental importância que o professor se torne um aliado do aluno na etapa de ensino, pois através do elo de ambas as partes, o discente irá conseguir adquirir as habilidades e competências destinados aos alunos do ensino fundamental II, e, conseqüentemente, através da nova abordagem metodológica ofertada pelo educador irá favorecer a aprendizagem dos estudantes.

Para Camargo, Camargo e Oliveira (2019), a motivação desempenha um papel fundamental no aprendizado e no desempenho do aluno, de modo que o discente consiga desenvolver inúmeras habilidades para sua construção pessoal e futuramente profissional, por isso, a importância do professor seja um dos motivos para motivar os seus alunos a desempenhar tais atividades e futuramente ser tornar um cidadão capaz de atuar na sociedade de forma crítica, reflexiva e democrática.

Neste sentido, para Paludo (2015), a motivação “é o fator chave para adquirir a permanência e participação dos alunos em aula, e deve ser planejado para construir o processo pedagógico que vise o melhor desenvolvimento das aulas para o professor e alunos”. Para Pizani *et al.* (2014, p.264-265):

O professor pode influenciar de forma positiva ou negativa a motivação do estudante [...] o melhor caminho para a superação dos mecanismos promotores do comportamento desmotivado no contexto da Educação Física escolar é fazer uso de estratégias metodológicas que promovam [...]

autonomia, competência e relacionamento social e, conseqüentemente uma elevação da motivação intrínseca nos estudantes, para que o comportamento autodeterminado tenha maior prevalência no âmbito da Educação Física.

Adiante, para ocorrer uma motivação eficiente no ensino fundamental II, é essencial que o docente possa levar em consideração os conteúdos propostos, de modo a estarem interlaçados com as vivências e experiências dos alunos, ou seja, quando o professor consegue identificar as bagagens que o alunos já possuem, sendo positivas ou não, o educador terá que reformular seu conteúdo proposto para conseguir resgatar a vontade de aprender por partes dos alunos, e bem como, buscar formas eficientes para motivar os alunos na etapa II a quererem estudar educação física, ainda mais quando se trata de jovens maiores, já que esse público muitas vezes não se sente motivados pela sua família, tem um péssimo relacionamento familiar e sofre condições financeiras péssimas, entre outros, no qual acaba acarretando uns dos motivos que contribui para o enfraquecimento da aprendizagem. Por isso, se faz necessário a importância de o professor identificar esses fatos e tentar conquistar seu aluno através da motivação para ele poder se sentir seguro e confortável a continuar a querer a estudar.

Dessa forma, o professor motivador em sua prática docente é aquele profissional que deixa o aluno ser o protagonista do ensino, e também, o estudante poderá expor seu lado criativo, crítico e reflexivo, concedendo a oportunidade para que o mesmo possa pensar e desenvolver ideias criativas ainda mais ao conteúdo curricular de educação física. Ou seja, irá proporcionar uma prática pedagógica diferenciada e ocasionando mais interesses por pais dos alunos ao participarem das aulas. (CAMARGO; CAMARGO; OLIVEIRA, 2019).

Nessa conjuntura, se faz necessário a importância de ter um novo olhar diante da prática pedagógica nas aulas de educação física, pois, não é suficiente ministrar um conteúdo pronto e acabado, é preciso ir além dos muros das escolas onde não cabe somente a responsabilidade ao professor, mas também à instituição e à família, por isso, é essencial que todos esses agentes se unam em prol do resgate da motivação do aluno a querer estudar. Além disso, deve-se propor situações que possam estimular, e principalmente trabalhar com a realidade do aluno, para que possa se identificar e revolucionar, para que esse estudante futuramente adquira as habilidades e competências necessárias para atuar no mercado capitalista, visando um futuro promissor.

A IMPORTÂNCIA DE INSERIR A DISCIPLINA DE EDUCAÇÃO FÍSICA NA GRADE CURRICULAR DA ETAPA II DO ENSINO FUNDAMENTAL

Para Paludo (2015), a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional na sua integração da lei no número 9.394, 20 de dezembro de 1996 determinou a obrigatoriedade da disciplina curricular de educação física sejam inseridas nas práticas escolares, sendo um componente integrado a educação básica para a construção do conhecimento do ser humano, bem como deverá ajustar a disciplina por meio das faixas etárias e as condições reais que cada instituição de ensino vivência.

Assim, a disciplina de educação física sendo um componente curricular dentro da escola, visa enfatizar sobre a importância da cultura corporal do movimento,

ensinado os conteúdos necessários para o desenvolvimento cognitivo, e posteriormente proporcionando com que os alunos possam interagir e transformar o ambiente que vive (SILVA, 2012).

Nesse cenário, os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs) definiram os objetivos para educação física na segunda etapa do ensino fundamental, no qual dentro desses propósitos de finalidades que estão inseridos no documento, existem os temas transversais, para que os estudantes possam desenvolver o seu pensamento crítico, tendo a responsabilidades de contribuir para a formação de uma sociedade responsável, consciente e comprometida com a humanização do ser humano (SILVA, 2012).

A educação física, de acordo com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), é estabelecida como um componente curricular da área de linguagens, ou seja, ela só pertence a esse grupo devido aos seus componentes estarem voltados para a práticas sociais. Em razão disso, pode-se dizer que o objetivo da educação física no processo de ensino e aprendizagem do aluno tem como foco principal ampliar a capacidade de expressão e entender as manifestações em diferentes linguagens, bem como, identificando o que são produtos culturais que se dispõem as relações humanas, que são essenciais para a construção do aluno na etapa do ensino fundamental II (DE ALMEIDA; DA SILVA MARTINS, 2021)

Para Gomes *et al.* (2018), a educação física visa promover o desenvolvimento integral de qualquer ser humano, suas habilidades psicomotoras e proporcionando com que o mesmo possa adquirir experiências voltadas para seu intrapessoal e interpessoal, ou seja, quando se trata do desenvolvimento interpessoal é voltado especificamente a conjuntura de como o indivíduo exerce sua conduta com seus colegas, como ele compreende, e como ele consegue agir diante de um conflito (ALTENHOFEN; SALVINI; 2019). Quando o ser humano tem a inteligência intrapessoal, ele tem mais vontade própria de realizar qualquer atividade proposta, faz sua autoavaliação, sabe controlar suas emoções e sentimentos, entre outros. Nesse sentido, se faz necessário a importância de ser trabalhado esses assuntos nas aulas de educação física, pois o aluno irá conseguir se desenvolver melhor dentro do convívio em sociedade (ALTENHOFEN; SALVINI, 2019).

Segundo Almeida e Martins (2021), é de fundamental importância que o componente curricular da educação física dentro das salas de aulas seja inserido com uma abordagem mais aprofundada, para que os alunos possam compreender onde se aplica os conceitos estudados e em que área da sua vida o que está estudando poderá ser útil.

Por conseguinte, o professor poderá estar aplicando propostas que os discentes possam discutir e refletir, a fim de desenvolverem competências e habilidades inseridas na Base Nacional Comum Curricular (BNCC), pois esse documento normativo deixa claro que os objetivos irão possibilitar às crianças, jovens e adultos, uma grande gama de conhecimento pautado como saberes corporais, ou seja, estão inseridos como movimento corporal sendo elemento essencial, bem como a organização interna, e logo em seguida o produto cultural vinculado ao lazer, cuidado do corpo e saúde, entre outros.

Devidos a esses fatores, de acordo com Paludo (2015), a meta principal da Educação Física na escola é a formação de pessoas críticas e autônomas, capazes de realizarem transformações sociais, sendo assim, o professor que ministra tal

disciplina pode fazer uso de seus próprios conhecimentos para diversificar os conteúdos propostos, ou seja, o profissional tem autonomia para ministrar as aulas conforme a realidade de seus alunos.

É de fundamental importância enfatizar que a disciplina de EF não deve ser vista como uma mera disciplina auxiliar para outras, pois ela possui suas características próprias, com seus conhecimentos específicos que favorece a construção do ensino do aluno. Por essa razão, ressalta-se que a disciplina de EF possui seus objetivos e metas para serem alcançados e por isso ela não se limita ao mero fazer, ou seja, não basta simplesmente que os alunos fiquem correndo em volta de uma quadra esportiva sem que sejam lhes apresentados os objetivos, o porquê, quais contribuições que a aula irá proporcionar para seus desenvolvimentos físicos e psicológicos, entre outros. (ENGENS; 2017).

Para Almeida e Martins (2021), se faz necessário que o professor de EF oportunize diversos subsídios que possam envolver a participação do discente, da mesma forma ele deverá proporcionar um diálogo aberto, apresentação de seminário, práticas esportivas, e diversas outras atividades dinâmicas que possam contribuir para a construção do conhecimento do estudante.

Por isso, se faz necessário a importância da escola, a sociedade e o professor de EF necessitam ter o conhecimento do significado amplo que as aulas de educação física possuem, pois somente quando tiverem esse entendimento haverá também a quebra do paradigma de que educação física é apenas uma aula passa tempo, que só tem dinâmicas inúteis e que não contribui em nenhuma instância para o processo da construção do ser humano como sujeito.

A IMPORTÂNCIA DE TRABALHAR COM LÚDICO NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA PARA PROMOVER A APRENDIZAGEM DOS DISCENTES NO ENSINO FUNDAMENTAL II

Quando se tratam de metodologias lúdicas, essas ganham esboço no cenário educacional, pois elas contribuem de várias formas para o processo de ensino e aprendizagem do aluno. Sendo, assim, pode-se dizer que através do lúdico é proporcionado ao discente o desenvolvimento da sua espontaneidade, seu pensamento crítico e reflexivo, como também na formação da personalidade, carácter e o equilíbrio emocional, entre outros (ANJOS, 2013).

Por isso, quando se trabalha a ludicidade na esfera da educação física isso se torna uma ferramenta enriquecedora, pois ela irá proporcionar que os alunos tenham mais interesse pelas aulas, eles também aprendem a tomar decisões em grupo ou individualmente, adquirindo os conceitos de cada funcionalidade de um jogo.

O professor, ao ministrar sua aula no ensino fundamental II, deve fazer uma busca profunda nos conteúdos que irão desenvolver através de uma atividade prática ou teórica, de tal forma que seja lúdica possibilitando com que não se torne uma aula infantilizada, pois o público que ele irá ministrar aula, dependendo da modalidade do ensino, como a EJA, por exemplo, engloba jovens e adultos, e estes muitas vezes não querem participar das aulas pelo fato do docente trazer abordagem voltada mais especificamente as crianças pequenas. Por isso, cabe ao professor desenvolver metodologias coerentes e de acordo com a faixa etária da série correspondente.

Com isso, diante do que já foi abordado anteriormente cabe ressaltar que nessa etapa de ensino não é fácil administrar a aula, pois trata-se de alunos maiores, ou seja, muitas vezes eles não querem participar porque não foram estimulados o bastante e são resistentes às propostas do professor regente. Nessa conjuntura, é essencial que o docente seja um profissional flexível em sua prática, buscando trazer novas propostas curriculares que considerem as particularidades dos alunos e seus gostos, para que ele se sinta uma peça importante no processo de ensino aprendizagem.

Além da análise dos interesses dos alunos, o professor poderá aplicar metodologias ativas como estratégias de ensino, visando uma maior interação, espaço para questionamentos, e principalmente obtenção de bons resultados em sua aprendizagem. Cabe salientar que a ludicidade é uma necessidade de qualquer ser humano independentemente da idade, e seu foco não é uma mera atividade para diversão ou um passatempo, e sim, ela tem como objetivo oportunizar o indivíduo a desenvolver inúmeras habilidades através do âmbito físico, psicológico e social.

Por isso, as atividades lúdicas, sejam elas desenvolvidas individuais ou grupais, privilegiam situações com a aprendizagem e o desenvolvimento pessoal, social e cultural do ser humano, possibilitando com que possa adquirir conhecimento e experiência que irão entrelaçar ao todo percurso da vida do estudante, e posteriormente irá ocasionar com que o mesmo possa se tornar um cidadão competente para tomar decisões de acordo com seus princípios e consciência do que acha correto (GOMES, FERNANDES, ALVES, LEANDRO, 2018).

Sendo assim, se faz necessário a inserção da ludicidade no ensino de educação física, porque a metodologia lúdica visa proporcionar um bem-estar aos estudantes, bem como entenderem que as aulas de educação física podem favorecer a aquisição de mais conhecimento sobre a cultura e maior aprendizagem, proporcionando com que o discentes possam se sentir mais animados, motivados a estudar, como assim também, transformando as aulas e tornando-as mais interessantes e divertidas (GOMES; FERNANDES; ALVES; LEANDRO, 2018).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conforme o estudo realizado, foi possível identificar inúmeros seguimentos que levam as aulas de educação físicas a serem desinteressantes para os alunos do ensino fundamental II, como pelo método do professor, que não planeja suas aulas coerentes a essa etapa de ensino, ou seja, muitas vezes o docente faz a distinção de gênero onde o conteúdo curricular para meninos e meninas são totalmente diferentes, e acaba proporcionando com que as aulas de educação física se tornem totalmente desinteressantes. Além disso, a falta de estrutura escolar adequada para ser trabalhado tais atividades práticas nas aulas de EF e a falta de materiais pedagógicos, são fatores relevantes.

Outro fator a ser mencionado são os motivos que levam os alunos a não participarem de tais atividades nas aulas de educação física, pode-se dizer que é por meio das influências internas e externas que os estudantes recebem, formada também por não receberem um bom estímulo para estudar por parte da família e da instituição escolar. Por isso, se faz necessário a importância de o professor identificar esses fatos e tentar conquistar seu aluno por meio da motivação, buscando

mecanismos eficientes e eficazes para que possa trazer o estudante para o protagonismo da aprendizagem. Através de tais apontamentos, foi possível atingir o objetivo geral, uma vez que foi detalhado quais são as circunstâncias que fazem as aulas de educação física serem desinteressantes para etapa II do ensino fundamental, e como também, os motivos que levam os alunos a não quererem participar das aulas práticas.

Além disso, o presente trabalho buscou demonstrar algumas técnicas de ensino para que o educador possa identificar como estimular o aluno a se interessar em educação física, como por exemplo, por meio do lúdico, onde irá proporcionar com que o discente possa se interagir, colocando seu pensamento crítico e reflexivo, também enfatizado a importância do docente fazer um bom planejamento didático para que possa atender os anseios dos alunos e obtendo as competências e as habilidades necessárias para sua formação como pessoa, bem com proporcionando situações no cotidiano onde ele irá conseguir se identificar, como assim demonstrando a importância da educação física para a sua construção física, cognitiva e psicomotor. E principalmente deixando explícito inúmeras contribuições que essa disciplina tem para a construção de uma sociedade justa e igualitária.

Os resultados obtidos através desta pesquisa, se tornam importantes para toda comunidade que está envolvida na área da educação, enfatizado o que ocasiona para que as aulas de EF não sejam interessantes para os alunos do ensino fundamental II, e porque eles não querem participar das aulas propostas, proporcionando com que toda comunidade voltada para o ensino possam ficarem atentos há esses aspectos, como assim também, ressaltando a todo instante estratégias metodologias para que possa ser identificado esses fatores e que possam ser trabalhando e superando os obstáculos encontrados no caminho, principalmente deixando bem claro a importância de ser desenvolvido na grade curricular do ensino a disciplina de educação física.

Com isso, diante do que foi abordado ao todo percurso do estudo se faz necessário a importância de ter mais estudos atuais referente ao tema, pois diante das buscas realizadas para a construção deste artigo houve-se se muita dificuldade encontrar autores atuais que retratavam sobre quais eram os mecânicos que contribuía com que as aulas de educação física se tornasse não interesse etapa II do ensino fundamental e porque eles não tinha tanto interesse pela disciplina, sendo que essa abordagem mesmo que vivemos no século XXI, isso ainda acontecem em muitas escolas brasileiras, por isso se faz necessário haja mais autores atuais que fala da abordagem. Por conseguinte, pode-se concluir que esse estudo servirá de busca para novas pesquisas, com o intuito de buscar romper esse paradigma que as aulas de educação física são simplesmente um passatempo e de tal forma ressaltar a importância de ser trabalhado a disciplina curricular no ensino.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, B. D. S. V., ALMEIDA, B. D. S. F., DIAS, F. D. A., ALBUQUERQUE, I. V. D.; LOPES, M. S. Dificuldades encontradas na educação física escolar que influenciam na não-participação dos alunos: reflexões e sugestões. **Revista Digital**, Buenos Aires, v. 14, n. 136, 2009.

ALTENHOFEN, Daiane; SALVINI, Leila. A contribuição das aulas de educação física para o desenvolvimento das inteligências múltiplas. **Unoesc & Ciência-ACBS**, v. 10, n. 1, p. 7-14, 2019.

ANJOS, Jairo Alves dos. **A importância das atividades lúdicas nas aulas de educação física no processo ensino aprendizagem**. Monografia – Licenciatura em Educação Física. ARIQUEMES – RO: 2013.

BARBOSA, Alan de Souza. **O desinteresse pelas aulas de educação física escolar com ênfase no ensino médio**. Monografia (Licenciatura em Educação Física) - Universidade de Brasília (UBN): Faculdade de Educação Física (FEF). Brasília: 2019.

BATISTA, Francisco Lauriano; CARDOSO, Vinícius Denardin; NICOLETTI, Lucas Portilho. O professor de educação física escolar e a influência da motivação em sua prática pedagógica. **Revista Educação em Debate**, Fortaleza, ano 41, nº 80, set./dez. 2019.

CAMARGO, Carmen Aparecida Cardoso Maia; CAMARGO, Marcio Antonio Ferreira; DE OLIVEIRA SOUZA, Virginia. A importância da motivação no processo ensino-aprendizagem. **Revista Thema**, v. 16, n. 3, p. 598-606, 2019.

DE ALMEIDA, Vinicius Souza; DA SILVA MARTINS, Olga Aparecida; DUARTE, Mathaus Nathan Moura. Educação física escolar e multimídias: Novos contextos de implementação da BNCC. **Ensino em Perspectivas**, v. 2, n. 4, p. 1-18, 2021.

ENGERS, Engers, G., dos Santos, C. M. S., Riela, T. S., Martins, A. S.; Balinhas, V. L. G. O desinteresse dos alunos do ensino médio nas práticas da educação física. **Anais do Salão Internacional de Ensino, Pesquisa e Extensão**, v. 9, n. 2, 2017.

GARCIA, S. A., MIRANDA, M. J., DA COSTA, K. S. L., DE SOUSA, R. P.; DE SOUZA, S. G. (2020). Possibilidades contributivas do ensino desenvolvimental para a problemática da falta de atenção dos alunos nas aulas de educação física no ensino fundamental. **Horizontes-Revista de Educação**, v. 8, n. 15, p. 194-208, 2020.

GOMES, Camila Franco Alonso; FERNANDES, Luiz Fernando Godinho; ALVES, Patrick do Nascimento; LEANDREO, Shirley Gomes. O lúdico como estratégias no ensino fundamental II. **Revista Gestão Universitária**. 2018.

Disponível: <http://www.gestaouniversitaria.com.br/artigos/o-ludico-como-estrategias-no-ensino-fundamental-ii-2#:~:text=O%20fator%20principal%20do%20l%C3%BAdico,dia%20que%20estiver%20em%20aula>. Acesso em: 05 out. 2022.

GOMES, Winnie Laura de Queiroz. **Estudo da relação espaço físico/materiais e o desinteresse na participação nas aulas de Educação Física**. Monografia – Licenciatura em Educação Física pela Universidade Federal do Maranhão. São Luís – MA: 2019.

GROKOSKI, Kelly karolina. **Os significados atribuídos pelos alunos do ensino médio em relação às aulas de educação física.** (Monografia de um estudo referente ao curso de Educação Física) p.1-20, 2022. Disponível em: <https://monografias.brasilecola.uol.com.br/imprimir/14927>. Acesso em: 06 out. 2022.

NASCIMENTO, Janaina Vargas *et al.* Fatores que geram a não participação dos alunos nas aulas de educação física. **Física**, v. 5, n. 1, p. 329-336, 2007.

NETO, Alvaro Rego Millen Evasão escolar e o desinteresse dos alunos nas aulas de Educação Física. **Pensar a Prática**, v. 13, n. 2, p. 1-13, 2010.

PALUDO, Daniela Prado. **A motivação das aulas de educação física para estudantes do ensino médio.** Trabalho de Conclusão de curso – Licenciatura em Educação Física (UFRS). Porto Alegre: 2015.

PIZANI, J., BARBOSA-RINALDI, I. P., MIRANDA, A. C. M. D., & VIEIRA, L. F. (Des) motivação na Educação Física escolar: uma análise a partir da teoria da autodeterminação. **Revista Brasileira de Ciências do Esporte**, vol. 38, n. 3, p. 259 – 266, jul. – set. 2014. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/rbce/v38n3/0101-3289-rbce-38-03-0259.pdf>. Acesso em: 11 jun. 2019.

SILVA, Yago Yan do N. **Evasão escolar e desinteresse nas aulas de educação física no ensino fundamental anos finais e ensino médio.** Universidade Católica de Brasília- DF, Pró-Reitoria de Graduação Curso de Licenciatura em Educação Física, 2018.

SILVA, Marcelo Guimarães. A importância da Educação Física como componente curricular da educação básica na formação do cidadão do Ensino Fundamental: Estudo de caso com alunos do 9º ano da Rede Pública Estadual da cidade de Resende/RJ. **Cadernos UniFoa**, Centro universitário de volta redonda fundação oswaldo aranha, 2012.

SPORTSJOB. **A importância da educação física escolar na formação do indivíduo.** Recrutamento on-line em esportes, 2022. Disponível em: <https://sportsjob.com.br/a-importancia-da-educacao-fisica-escolar-na-formacao-do-individuo/#:~:text=Na%20educa%C3%A7%C3%A3o%20f%C3%ADsica%20escolar%2C%20o,e%20a%20pr%C3%A1tica%20do%20desporto>. Acesso em: 05 out. 2022.

TENÓRIO, Jederson Garbin; SILVA, Cinthia Lopes da. **O desinteresse dos estudantes pelas aulas de educação física em uma escola de ensino público do estado de Mato Grosso.** São Paulo: Salusvita, 2015.